

GRUPO
Oi

SINTTEL CONVOCA

Assembleia para avaliar proposta de PLACAR 2019

Em reunião com a diretoria da empresa foi apresentada a proposta para o pagamento do PPR/PLACAR referente ao ano de 2019 para os trabalhadores do Grupo Oi.

Após a discussão chegou-se a um entendimento, pois a proposta é praticamente a mesma dos dois acordos anteriores: 2017 e 2018.

A mudança é apenas cosmética em relação ao ano passado, deixando de fazer parte do Acordo o indicador "Transformação Digital". Há um reforço na questão da *Qualidade* e os demais indicadores estão mantidos: *Saldo de Caixa; Opex, e Receita Líquida*.

O raciocínio é bem simples: se o acordo de Participação nos Resultados vem sendo construído há alguns anos e o resultado tem sido positivo, notadamente nestes dois últimos anos quando foi o maior pagamento dentre todas as operadoras, não vimos porque alterá-lo de forma significativa.

É evidente que isto não quer dizer que está garantido que teremos novamente um Placar na faixa dos três salários. Mas, as perspectivas são boas para que tenhamos novamente um pagamento expressivo.

De qualquer forma, lembremos da atual situação econômica que, ao que parece, caminha para a recessão tendo mais um ano perdido em relação a crescimento, geração de empregos, aumento da renda, entre outros itens importantes para o povo brasileiro.

Desta forma, vamos apresentar a proposta em assembleia que será realizada no dia 23 de maio às 8:30 horas no auditório do 8º andar no prédio da Rua do Rosário, 150, Centro de Vitória.



ASSEMBLEIA
23/05 às 8:30h
Auditório do 8º andar
prédio da Rua do Rosário,
150, Centro de Vitória

As regras do PLACAR 2019: A proposta é exclusivamente para o Programa 2019 com pagamento em 2020.

O **TARGET** é de 3 salários e o prêmio pode variar entre 0 e 4 salários (salário base dez/19).

O **PRÊMIO** será em função do desempenho de cada indicador X o seu peso.

O **PLACAR** não é aplicado aos estagiários, menores aprendizes, aprendizes técnicos.

São **ELEGÍVEIS** os Trabalhadores que, no ano de 2019, tenham efetivamente trabalhado por um período igual ou superior a 1 (um) mês completo*.

Programa válido para as empresas **TELEMAR NORTE LESTE, OI MÓVEL S/A, OI S/A E BRT MULTIMÍDIA**.

Os Trabalhadores **DEMITIDOS POR JUSTA CAUSA** não serão elegíveis ao PLACAR.

Caso as **METAS SEJAM ATINGIDAS**, o pagamento do Placar 2019

será efetuado até o dia **30 DE ABRIL DE 2020**, após a divulgação do balanço 2019.

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS, LICENÇAS E AFASTAMENTOS DE QUALQUER NATUREZA ocorridos no período entre 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 serão descontados do valor do prêmio (exceto afastados por Acidente de Trabalho, Licença Maternidade e inscritos no Programa de "Doenças Crônicas").

Os **TRABALHADORES DESLIGADOS E QUE PEDIREM DEMISSÃO** antes de 31 de dezembro de 2019, desde que elegíveis, receberão o pagamento do PLACAR em até 60 dias após o pagamento dos Trabalhadores ativos.

O **VALOR DO PROGRAMA** será calculado considerando o **SALÁRIO DE DEZEMBRO DE 2019**.

Centrais convocam Greve Geral dia 14 de junho

Governo Bolsonaro quer acabar com a aposentadoria para milhões de trabalhadores pobres.

Suspende projetos sociais como o Minha Casa Minha Vida, Farmácia Popular, Mais Médicos.

Aumenta o desemprego, a fome e a miséria. Você já reparou como aumentou a população de rua?

Pense: gasolina a R\$ 5,00; botija de gás de cozinha a R\$70; inflação de 4,58% (até 31/03); 13,4 milhões de brasileiros desempregados no mês de março, corte de 30% nos recursos da educação, com o fechamento de 60 universidades e 40 institutos (IF); Suspensão do Minha Casa Minha Vida; Proposta de reforma da Previdência que só atinge os pobres, não acaba com os privilégios, é cruel com as mulheres e com os trabalhadores rurais.

E para aprová-la (contra a vontade do povo) cada voto dos deputados federais e senadores a favor da reforma irá custar R\$ 40 milhões em emendas. A conta bate no total em R\$ 14,2 bilhões.



resultados de março, a indústria brasileira não mostra mais sinais de recuperação segundo o IBGE.

Empregos

O Resultado de março foi o terceiro pior da atual série histórica, com 43 mil vagas eliminadas. Trabalho precário (intermitente ou parcial) cresce. Renda do

contratado cai 8%.

Governo fascista

Com o desmonte das políticas

públicas destinadas à população mais pobre e a extinção dos canais de participação popular, abre-se caminho para a violência e a barbárie, a exemplo dos assassinatos de 10 jovens dentro de um escola em Suzano (SP), da morte do músico Evaldo Rosa dos Santos, com 80 tiros disparados por militares do Exército no Rio de Janeiro, das mortes das pessoas no desabamento de prédio no Rio de Janeiro, construído de forma irregular por grupos de milicianos ligados a assessores da família Bolsonaro, além do aumento da violência contra as mulheres, a juventude pobre e negra das periferias e a



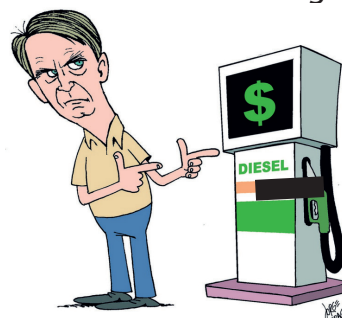
população GLBT.

Sem emprego, sem aumento real do salário mínimo, sem aposentadoria, sem política social, sem expectativa de estudo, sem terra, sem teto, o resultado é o aprofundamento da desigualdade social, jogando milhões de pessoas na pobreza absoluta.

Não temos outro caminho a não ser lutarmos unidos e de forma permanente no enfrentamento a esse governo autoritário, ultraliberal, entreguista, racista, machista e homofóbico.

Os canais institucionais de participação social são uma conquista histórica da sociedade civil organizada e não podem ser extintos por meio de um

decreto, por mera vontade de um governante de plantão.



É preciso forte pressão popular. No dia 30/05 são os alunos que fazem mais uma manifestação. No dia 14 de junho as centrais sindicais convocam para a Greve Geral. Participe!

NOVAS REGRAS PARA APOSENTADORIA...



Os 100 dias do governo Bolsonaro assusta, tamanha as atrocidades cometidas contra o povo que o elegeu.

Após meses de desaceleração da produção e os fracos